

Trabalho de conclusão de residência

O mapa intersetorial como ferramenta para efetivação da integralidade

Grupo Hospitalar Conceição

Residência Integrada em Saúde

Saúde mental 2011/2012

Lucas Fonseca (Pesquisador)

Luiz Fernando Bilibio (Orientador)

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO.....	03
2 – MAPEANDO.....	05
3- INTEGRALIDADE, INTERSETORIALIDADE E POSSÍVEIS CONEXÕES.....	06
4- A FERRAMENTA INTERSETORIAL – MAPA GOOGLE EARTH.....	09
5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	11

1) Apresentação

O Grupo Hospitalar Conceição (GHC) é composto por quatro grandes hospitais (Hospital Cristo Redentor, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Hospital Fêmina e Hospital da Criança) além de uma rede de 12 postos de saúde comunitária e 4 serviços especializados em saúde mental (Centro de Atenção Psicossocial – CAPS infantil, CAPS III – AD, CAPS II e Consultório na Rua. Todos estes serviços são do Sistema único de Saúde e estão localizados na região norte da cidade de Porto Alegre atendendo, segundo últimos dados do censo/2010, a região mais populosa da cidade.

No ano passado iniciei a Residência Integrada em Saúde no GHC na ênfase de saúde mental. Fui encaminhado a desenvolver ações no CAPS II e também na Gerencia Distrital Norte Eixo Baltazar (GD/NEB). As ações no CAPS eram dedicadas à assistência e atenção especializada em saúde mental e as atividades na GD/NEB eram atividades de formação na gestão do sistema de saúde desta região

Em ambos locais os trabalhadores referiam não conhecer a rede intersetorial da região e inclusive, não tinham informações necessárias para estabelecer encontros com os outros equipamentos desta rede. Segundo alguns trabalhadores do CAPS, não eram possíveis processos de reabilitação psicossocial territoriais, pois na ausência de conhecimento sobre os serviços interssetoriais existentes era difícil estabelecer redes e fluxos nos processos de atenção e cuidados em saúde.

No sentido de facilitar o acesso às informações sobre os serviços que existem no território, este trabalho de conclusão de residência, contruiu e publicizou um mapa virtual da região norte eixo Baltazar. Pessoalmente o processo do trabalho foi um grande aprendizado, pois em seu decorrer, pude conhecer a rede de serviços interssetoriais desta região além de desvendar realidades territoriais até antes desconhecidas.

Percebi também durante o desenvolvimento do trabalho a importância desta ferramenta para as ações de cuidado em atenção na perspectiva da integralidade. O ser humano vive e sobrevive utilizando os mais diferentes setores e equipamentos que o estado constitucionalmente

dispõe. Desenvolvemos uma ferramenta que possa dar visibilidade e conhecimento acerca de informações destes diferentes locais que prestam serviço público à população. Esta ferramenta vem no sentido de tentar suprir a lacuna nos sistemas de informação sobre serviços públicos intersetoriais e de facilitar a efetivação da integralidade nos processos de atendimento público.

Inúmeras vezes, mesmo sem ainda publicizar o mapa, as informações nele contida foram requisitada por colegas do setor saúde, educação e cultura além de gestores. Conforme Almeida (2005, p.39) “outra questão relevante é a de que as informações disponíveis normalmente não são de fácil acesso aos gestores locais e sua utilização é dificultada pela complexidade das tecnologias” portanto, a ferramenta é fácil operacionalidade e auto-explicativa para fácil acesso ao mapa.

2) Mapeando

O trabalho de recolhimento de informações foi executado por meio de pesquisa em fontes diversas em base de dados como internet (sites da Prefeitura, FASC), jornais, outdoors/placas, informações públicas, publicações institucionais, além de visitas ao território. Ainda na obtenção das informações dos serviços existentes no território também contei com a colaboração das ACS (Agente comunitário de saúde do Grupo hospitalar Conceição) que moram e atuam nos territórios abrangidos pelo mapa. Estas colegas do setor saúde sabiam sobre a existência de diversos serviços da rede intersetorial e me referiam que posteriormente iriam utilizar o mapa em suas ações. Passei um instrumento (anexo 1) para os ACS dos postos da saúde comunitária do GHC para sistematizar estas informações.

Acho oportuno também deixar registrado que sou morador da zona norte de Porto Alegre e já desenvolvi inúmeros projetos na área de abrangência do mapa, portanto, também pude contribuir nas informações dos locais dos serviços disponíveis no território através de conhecimento pessoal.

3) Integralidade, intersetorialidade e possíveis conexões.

No cotidiano dos serviços públicos percebemos que as demandas humanas são complexas e que se faz necessário um olhar na perspectiva da integralidade e de ações intersetoriais. O chamado conceito ampliado de saúde vem refletir condicionantes sociais e relações com os demais setores, conforme já apontado na 8ª conferência nacional de saúde.

Em sentido amplo, a saúde é a resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso aos serviços de saúde. Sendo assim, é principalmente resultado das formas de organização social, de produção, as quais podem gerar grandes desigualdades nos níveis de vida (Brasil, 1986: 4).

Portanto, no mapa foram identificados os diferentes serviços intersetoriais:

- ✓ Serviços do sistema único de saúde em todos níveis de atenção (primária, secundária e terciária) como as unidades básicas de saúde, estratégia de saúde da família, centros de atenção psicossocial, unidade de pronto atendimento, hospitais;
- ✓ Serviços da rede de assistência social, do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC). Centros regionais especializados em assistência social, centros regionais em assistência social, abrigos;
- ✓ Locais, serviços de cultura existentes no território que desenvolvam ações de arte, recreação e lazer. Associações, Pontos de cultura, organizações não governamentais, entidades beneficente e recreativas, centros religiosos;

- ✓ Equipamentos públicos de educação, contemplando as escolas de educação infantil, ensino fundamental, médio, educação de jovens e adultos, cursos técnico e profissionalizantes.
- ✓ Outros Serviços públicos como conselho tutelar, de assessoria jurídica gratuita, cadastro de emprego no sistema nacional de empregos, programas de habitação e moradia

Também objetivamos através deste trabalho facilitar as conexões da rede intersetorial.

A novidade do conceito de rede é dar conta de uma organização que é complexa, aberta, dispersa, sem centro unificador. O que a define mais radicalmente é o princípio de conexão, que responde pelo seu crescimento (Kastrup, 2000, p18).

Em certa medida, nos processos de construção do mapa houve comunicações e conexão entre os setores desta rede, porém, entendo que as conexões ainda serão mais potentes a partir do momento que cada um dos setores envolvidos receber o mapa e se re-conhecer no território. Ainda é incipiente a ação desenvolvida pelo estado de forma intersetorial. As ações ainda são executadas de forma desintegradas e isoladas onde, por exemplo, as ações de cada secretaria ocorrem de forma setorial, não promovendo integração das redes e ações conjuntas. Porém, esperamos com este mapa venha facilitar as conexões da rede intersetorial na medida que os serviços ao menos irão saber da existência e das competências de outros setores em determinado território.

Para ilustrar a utilização deste mapa, recordo quando, em minhas atribuições de residente na área da saúde mental no Grupo Hospitalar Conceição, estava atendendo individualmente uma paciente que estava grávida. Durante o atendimento em um serviço de saúde ela me trouxe demandas de emprego, escola para o filho etc. O mapa foi utilizado com êxito durante o atendimento, pois ela reconheceu seu bairro e juntos procuramos quais seriam os serviços públicos disponíveis na sua região para atender suas demandas. Estávamos dentro de um CAPS, em um atendimento de terapia ocupacional no campo de saúde mental e a ferramenta do mapa proporcionou que soubéssemos,

conhecêssemos quais eram os equipamentos dos demais setores. Encontramos a escola de educação infantil para seu filho, com informações sobre a entidade além de buscar onde ficava o serviço do Sine descentraçizado para busca de emprego. Na saúde utilizei o mapa para efetivação da integralidade no cuidado daquela paciente; tenho convicção que os demais setores e serviços também poderão conhecer e re-conhcer seus territórios beneficiando a população em geral e qualificando o trabalho em rede.

4 - A FERRAMENTA INTERSETORIAL – MAPA GOOGLE EARTH

Sobre a disponibilização do mapa como ferramenta de utilidade pública na internet utilizei o software gratuito chamado *Google Earth*, que disponibiliza o mapa com imagens geradas por satélite. Utilizei esta tecnologia para marcação dos locais de cada serviço, agregando em cada item discriminado os atendimentos ofertados, horários e contatos do serviço. Além de acessar o mapa através do link ao final deste trabalho exposto, os usuários poderão utilizar a ferramenta, bastando baixar gratuitamente no site da google em qualquer computador ou celular. Segue breve tutorial do google Earth.

Depois de instalado (os passos da instalação não são abordados aqui por serem triviais), é possível acessar o Google Earth por um atalho na Área de Trabalho (Desktop).

Uma vez que o Google Earth tenha sido carregado, uma tela semelhante a que é mostrada na imagem abaixo é exibida.



Ferramentas: o menu Ferramentas permite alterar as configurações do Google Earth e acessar recursos adicionais, como o botão Régua, capaz de traçar um caminho ou medir a distância entre dois pontos; o botão GPS, capaz de importar dados de dispositivos do tipo; e o importantíssimo botão Opções.

O botão Opções é o que permite alterar as configurações do Google Earth. Em sua janela, a aba Visualização em 3D permite, por exemplo, alterar a resolução, a quantidade de cores (high color ou true color), o tamanho dos rótulos e a relação de zoom. Também é possível alterar as bibliotecas gráficas padrão (se OpenGL ou DirectX), assim como os tipos de medidas (pés, milhas, metros, quilômetros, etc). A

aba Cache permite aumentar ou diminuir o espaço em disco que guarda temporariamente as imagens do programa. Note que você pode apagar o conteúdo atual do cache para recuperar o espaço usado pelo programa. A aba Passeio permite configurar os parâmetros do recurso que recebe o mesmo nome. Use a aba Navegação para alterar os parâmetros que permitem a navegação pelo Google Earth. Na aba Geral, é possível ativar ou desativar configurações sobre vários recursos do programa

Caminho: permite traçar um caminho sobre a imagem. Por exemplo, suponha que você queira marcar o trajeto feito de uma estação do Metrô até um prédio próximo. Para isso, basta ir em Adicionar, clicar em Caminho e, em seguida, clicar no ponto de origem na imagem exibida. Depois, basta marcar os pontos seguintes, como se fosse em um mapa. Quando terminar, dê um nome ao caminho na caixa que estiver aparecendo e clique em Ok. Quando quiser ver esse caminho novamente, basta procurá-lo em Lugares;

Temos por meta disponibilizar para acesso público este mapa de forma que todas as pessoas possam saber em um único sítio virtual (mapa), onde estão os serviços intersetoriais existentes em seu território. Também no sentido de atender os objetivos do projeto este mapa estará na internet nos links abaixo a partir de 03/2013 ou poderá ser enviado por e-mail para qualquer pessoa mediante solicitação ao endereço eletrônico – mapaintersetorial@gmail.com . Dúvidas e contribuições também devem ser enviadas para este e-mail.

<http://escola.ghc.com.br/>

<http://hiphoplucas.blogspot.com.br/>

O mapa será atualizado semestralmente. Em anexo ao trabalho um CD com ilustração do mapa.

4 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, M. F. O uso das informações em saúde na gestão dos serviços. Revista Saúde e Sociedade, v. 4, n. 1/2, p. 39-42, 1995.

2. BRASIL. Abordagens Contemporâneas do Conceito de Saúde IN: DUCAÇÃO Profissional e docência em saúde: A formação e o trabalho do agente comunitário de saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1986.
http://www.epsjv.fiocruz.br/pdtsp/index.php?s_livro_id=6&area_id=2&capitulo_id=14&autor_id=&sub_capitulo_id=26&arquivo=ver_conteudo_2

3. KASTRUP, Virgínia. Formas de ser e habitar a contemporaneidade. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.